

Esalq: a primeira maravilha

ANTONIO ROQUE DECHEN

O mais recente reconhecimento de consagração da já tradicionalíssima Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), vem exatamente da comunidade em que ela se encontra e passa a qual trabalha num processo de interação: a população de Piracicaba.

Além de proporcionar lazer passivo aos que fazem diariamente caminhadas por suas aldeias, ainda desenvolve programas de interação com a comunidade, pela Universidade Aberta, de ginástica, informática, fotografia, cursos de elevação cultural de várias formas.

A avaliação feita em pesquisa promovida pelo **Jornal de Piracicaba** e pela rádio Difusora, por meio da qual quase 70 mil votos foram coletados na comunidade piracicabana, mais de 10%, 7.570 indicações foram feitas para a Esalq, colocando-a como a primeira das sete maravilhas de Piracicaba.

Na esteira desta longa história

figuram grandes incentivadores

Evidentemente, o povo frequentador do campus da Esalq se enleva com a beleza do prédio central, emoldurado pelo lindo parque que circunda a escola, projeto do paisagista Arsène Pottmann, dos anos 1965 a 1967. O lago diante do Pavilhão da Engenharia, com seus gansos e patos, ao lado do atual museu da instituição, antiga casa do diretor da escola. Estes são os elementos visualizados que, sem dúvida, ressaltam a beleza da Esalq e atraem milhares de turistas visitantes. Mas existem outros aspectos de beleza oculta aos olhos da população, a academia e a científica, que é oportuno revelar-se, para reafirmar a merecida consagração da Esalq como maravilha número um de Piracicaba.

Não bastasse a história apaixonada de seu criador — Luiz Vicente de Souza Queiroz —, jovem sobrinho desta enorme obra educadora que, recebendo constantes recusas do Estado aos pedidos de ainda para implantar uma Escola Agrícola Prática em Piracicaba, acabou por doá-la ao governo, em 1882, com a condição de funcionamento do curso no prazo de dez anos.

Os sucessivos substitutos do governo do Estado e seus secretários promoveram insensata novela de arango pífio e retrocesso ou paralisção da obra, chegando a abalar emocionalmente o pioneiro desta criação, levando-o a morrer em 11 de junho de 1898, sem ver realizado seu sonho.

Na esteira desta longa história, até nossos dias, figuram grandes incentivadores que deixaram seus nomes gravados em logradouros públicos, por reconhecimento de nossos governantes municipais, desde longa data: Carlos Botelho, Alfredo Guedes, Pádua Dias, Mello Moraes, José Benedito de Camargo, para citar apenas alguns dos muitos homenageados.

Modernamente, os números apontam outra maravilha administrativa, dirigida por dois poderosos delibératos: a) congregação (membros, regimento), conselho técnico-administrativo, diretoria (responsável pelas atividades administrativas centrais da Esalq) e b) comissões administrativas (graduação, pós-graduação, pesquisa e cultura e extensão universitária). Existem, na instituição, nove associações que congregam alunos, ex-alunos, professores, ex-professores, pós-graduados, funcionários etc.

A Esalq gerou outras três unidades: Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena), Centro de Informática na Agricultura (Cia-gr) e Prefeitura do Campus Luiz de Queiroz. A vida acadêmica desta primeira maravilha de Piracicaba acontece na área do campus Luiz de Queiroz com 914,5 hectares, onde a área construída é de 194.524,95 metros quadrados.

Nesse espaço funcionam cursos de graduação e pós-graduação. Na graduação, atualmente são 1.992 alunos matriculados nos cursos de engenharia agrônoma, engenharia florestal, ciências econômicas, ciências dos alimentos, gestão ambiental e ciências biológicas. Desde o início, até hoje, estes cursos formaram 11.178 profissionais.



Hoje, em mestrado e doutorado, são oferecidos 15 programas em pós-graduação, além do Programa de Pós-Graduação Interunidades (Esalq/Cena), com 1.049 alunos matriculados. O número de dissertações defendidas foi de 4.372 e as teses defendidas somaram 1.879, perfazendo o total de 6.251 as dissertações e teses defendidas até 28 de agosto de 2007.

Para atendimento desta população acadêmica, a Esalq conta com 230 servidores docentes e 521 não-docentes, distribuídos em 11 departamentos e 148 laboratórios. Assim é a grande maravilha

cujas estruturas humana, territorial, predial e cultural formam o imenso manuscrito de seus pioneiros Luiz Vicente de Souza Queiroz e Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz, sepultados em frente do Prédio Central, em sepultura singular, como viveram em todas suas vidas, repletas de grandes realizações. Exemplo incomparável de cidadania!

► **ANTONIO ROQUE DECHEN** é diretor da Esalq e membro do Conselho Editorial do **Jornal de Piracicaba**